

No organismo inteligente
De suas disposições,
Fornece canais amigos
Em todas as direções.

E surgem fôrças cantando,
No pão, na luz, no agasalho.
E' a vitória da alegria,
Na abundancia do trabalho.

Se a represa não guardasse
Com prudencia e com carinho,
Faltaria o necessario
Nos celeiros do caminho.

Se o perdulario entendesse
O ensinamento do açude,
Jamais choraria a falta
Do sôssegó e da saude.

Guardar o que seja justo,
Sem torturas de averseza,
E' da prudencia divina
No livro da Natureza.

A CACHOEIRA

Quando passes meditando
No cimo da ribanceira,
Repara na majestade
Que esplende na cachoeira.

E' bom pensar na grandeza
Que a sua potência encerra;
Na entrosagem de elementos
Das fôrças de toda a Terra.

No lugar mais solitario,
E' cantico de alegria,
Derramando em derredor
A abundancia de energia.

Para dar-se em beneficios,
A sua maior ciencia
Não quer admiração,
Pede esfôrço e inteligencia.

Mesmo longe das cidades,
Depois de comprehendida,
A cachoeira renova
A expressão dos bens da vida.

Rétamente aproveitada,
E' fonte de evolução,
Movendo milhões de braços
Nas lutas do ganha-pão.

E' mãe generosa e augusta
Das fábricas de trabalho,
Que distribúe no caminho
A luz, o pão, o agasalho.

E aprendemos na lição,
Quando a vemos, face a face,
Que a agua buscou um abismo
Por onde se despenhasse.

Nesse simbolo profundo,
De grandeza e dinamismo,
Vemos nós o amor de Deus
E a extensão do nosso abismo.

*

Nós somos o sorvedouro
De misérias e discórdia,
Deus é a eterna cachoeira
De luz e misericordia.

A F L O R

Olhai os lirios do campo
Vestidos de aroma e luz!...
Este apêlo vem do ensino
Do Evangelho de Jesus.

O Mestre ensinou que a flor
Sem qualquer preocupação,
E' mais rica e mais formosa
Que a pompa de Salomão.

Diversos homens sem Cristo,
De mente pobre e enfermiga,
Supuseram nesse apêlo
A exaltação da preguiça.

A lição, porém, é outra:
A força de sua essencia
Louva em tudo, antes de tudo,
O trabalho e a obediencia.

Bem poucos homens reparam
Que na selva ou no jardim,
Toda flor revela e guarda
A harmonia até o fim.